

A IMPORTÂNCIA DA PRESERVAÇÃO DE PRIMATAS COMO INDICADORES BIOLÓGICOS DA FEBRE AMARELA (APOIO UNIP)

Aluna: Érika Gislene Franco

Orientadora: Profa. Dra. Laura Cristina da Cruz

Curso: Enfermagem

Campus: São José do Rio Pardo

Este estudo tem como objetivo identificar espécies de primatas encontrados na região de Vargem Grande do Sul, São João da Boa Vista, Águas da Prata e distrito de São Roque da Fartura, no interior de São Paulo e avaliar o conhecimento da população e dos profissionais da saúde quanto à importância da preservação de primatas como indicadores biológicos da febre amarela e a importância da educação em saúde, com aplicação de questionários e avaliação de dados da vigilância epidemiológica. Foram coletados dados do departamento de saúde e vigilância epidemiológica e, com os resultados, foi feito um levantamento do conhecimento dos profissionais de saúde e da população quanto à importância dos primatas como indicadores biológicos de primeira linha de combate e prevenção a epidemias. Concluiu-se que a importância da conservação das matas e a preservação de primatas como indicadores biológicos da febre amarela é de grande valia para a saúde pública, pois, com a ocorrência das epizootias, se é capaz de estabelecer planos de ação para prevenção e controle do vírus da febre amarela antes de se disseminar na população humana. Ainda é pouco difundida a interação entre a saúde animal, humana e o meio ambiente, dentro dos serviços de saúde. A parceria das equipes de saúde com a vigilância e as secretarias do meio ambiente e agricultura tem um papel muito importante na coleta de dados e investigações das epizootias, tornando a educação em saúde uma ferramenta valiosa no combate aos surtos da febre amarela.